ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7825

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Já se combate no território alemão

em volta de Sarrebruken

Os americanos nos arrabaldes de Estrasburgo

NOVA YORK, 5—(Urgente) — O correspondente da Associated Press na fronteira francesa comunica que as tropas americanas alcançaram os arrabaldes de Estrasburgo. Informações de boa origem dizem que já se combate em territorio alemão em volta de Sarrebruken. — (R.)

O desenvolvimento da campanha

LONDRES, 5—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., William Steen). O 2.º Exercito britanico, sob o comando do general Dempsey, já se encontra muito para além do ponto mais oriental atingido pelas forças expedicionarias britanicas na Belgica em 1940. As vanguardas das formações blindadas ocuparam Lovaine a 30 quilometros a leste de Bruxelas, e ultrapassaram o rio Dyle, onde se encontrava a linha mais avançada britanica, quando os alemães invadiram a Holanda.

No ocidente, iniciou-se a batalha para a ocupação dos portos do Canal, convergindo os exercitos britanico e canadiano, de dois lados, sobre Boulogne, Calais e Dieppe. Essas cidades têm poderosas guarnições e é de prever que a luta seja violenta. A coluna britanica que avançou para o noroeste de Bethune encontrou viva oposição no Aire, não se anunciando novos avanços nesse sector. Os alemães oferecem tambem forte resistencia ás forças canadianas e polacas que avançam ao norte do Somme. Embora os Aliados tenham alcançado a linha do rio Canche—35 quilometros ao norte do Somme—numa extensa frente desde Etaples, passando por Moutreuil, até Hesdin, não realizaram avanços rapidos nos ultimos dois dias. Em Etaples, as tropas canadianas encontram-se na margem norte do rio Canche e estabeleceram contacto com os alemães. Esta oposição aos avanços em direcção a Boulogne e Calais vem desmentir as noticias prematuras provenientes do estrangeiro de que as duas cidades tinham sido evacuadas.

(Continua na 8.ª pag.)

Telegramas da Turquia dizem que os alemães estão a abandonar o arquipélago do mar Egeu. Eis uma posição ale mã, numa dessas ilhas, perto da Grécia

Hitler conferenciou demoradamente

na presença de Ribbentrop com o embaixador japonês

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—O Fuehrer recebeu ontem o embaixador imperial do Japão, Oshima, e teve uma conferencia com ele sobre os problemas actuais da condução da guerra comum dos dois povos.

Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, participou nessa entrevista.

Antes, Ribbentrop tivera longas conversações com o embaixador Oshima. —(D. N. B.).

O Luxemburgo foi libertado

completamente pelos exércitos das Nações Unidas

LONDRES, 5 — (Urgente) — Falando pela radio, esta manhã, o Primeiro ministro do Grão Ducado do Luxemburgo anunciou que as tropas aliadas já libertaram o seu país. —(Reuter).

A administração civil do país

LONDRES, 5.—O Serviço de Informações do governo do Luxemburgo diz que partiu ontem para aquele pais uma missão de administração civil, chefiada pelo major Schommer, antigo secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Luxemburgo e actualmente ministro do seu país junto do Govêrno Provisorio francês. —(Reuter).

Jorge VI e Churchill

saudam Pierlot

LONDRES, 5 — Comemorando a libertação da Bélgica, o rei Jorge VI enviou um telegrama ao Primeiro ministro belga, Pierlot, no qual diz: «Com admiração, o govêrno e o povo britanicos observaram o procedimento digno dos vossos compatriotas sob o dominio do invasor e os seus heroicos e constantes esforços para conseguir o seu fim. A longa escuridão de opressão terminou agora. Que este auspicioso momento marque o inicio duma era de paz para a vossa querida Patria».

O Primeiro ministro britanico enviou tambem um telegrama a Pierlot. —(Reuter).

O Havre começou

a ser atacado *com violência* após um ultimato

PARIS, 5.—Em consequencia do comandante da guarnição do Havre se ter recusado a aceitar o ultimato aliado para se render com os seus homens, o general Eisenhower deu ordens para que as fortificações e posições inimigas daquela area fossem constantemente bombardeadas pela artilharia e pelas forças aereas aliadas até o exterminio ou rendição dos alemães que se encontram naquele porto.

Centenas de bombardeiros e caças aliados iniciaram um ataque em massa ás fortificações inimigas do Havre. Foi pelos ares um deposito de munições e varios objectivos militares ficaram em chamas.—(U. P.).

19 mil alemães enterrados

pelas forças de Patton

LONDRES, 5—(Do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exercito americano, proximo da fronteira alemã). As forças do general Patton encontram crescente resistencia á medida que se aproximam da Alemanha. Patrulhas operando nas proximidades do rio Mosela e em volta de Nancy e Metz encontraram forte oposição. Simultaneamente a população civil da região do Mosela mostra-se mais reservada para com as forças aliadas, ao contrario do que se esperava. A atitude geral das vanguardas americanas é esta. Todos os individuos, mesmo civis, são considerados militares alemães até que pelo seu procedimento mostrem o contrario. Calcula-se que o 3.º Exercito já fez 76.000 prisioneiros. Foram enterrados cêrca de 19.000 cadaveres de alemães e o inimigo deve ter mais de 65.000 feridos.—(Reuter).

A revisão

do Código Civil para corresponder *às exigências* da vida moderna

O Codigo Civil português data de 1867. No dizer do relatorio que precede o decreto-lei que vai ser promulgado, o Codigo «no seu conjunto, objecto de juizos opostos, gabando-o uns como grandioso monumento legislativo e havendo-o outros como obra em que apenas pode admirar-se a linguagem clássica e elegante em que estão redigidas muitas das suas disposições. Nenhuma destas opiniões radicais se afigura justa»

Para a época em que foi feito o Codigo Civil—conhecido geralmente por «Codigo do Seabra» do nome do seu autor—«é obra seria, fruto de saber e de reflexão».

Impõe-se, contudo, uma revisão geral deste Codigo. O relatorio justifica as razões da revisão.

Compreende-se hesitação sobre tamanho empreendimento que já de há muito vozes autorizadas reclamam, mas que não foi ainda tentado com a vastidão agora encarada.

E o relatorio interroga:

«Terá chegado a ocasião de se dizer que vale

(Continua na pag. seguinte)

Foi preso na Roménia

o chefe da missão comercial alemã

ARGEL, 5.—A emissora desta cidade —Radio France—anuncia hoje que a Policia da Romenia prendeu o dr. Clódius, chefe da missão economica alemã.—(R.).

O marechal Antonesco está preso á ordem do rei

BUCARESTE, 5.—Por ordem do rei Miguel, da Romenia, continuam presos, nesta capital, o marechal Antonesco e varios dos seus colaboradores. —(United Press).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Penha Longa, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Olga Ferreira Pinto de Lencastre, D. Maria Emilia Correia de Sá Brandão, D. Felismina Aires de Gouveia Allen (Vilar d'Allen), D. Maria Gabriela Pereira da Silva Melo Vieira e D. Elvira Irene da Cunha Parada.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Elisa Fernandes Costa com o sr. Alberto do Vale Serra, funcionario colonial. Apadrinharam o acto a sr.ª D. Herminia Dátá e o sr. José Maria Franco, primos do noivo, sendo servido a seguir, em casa da sr.ª D. Herminia do Vale Serra Calheiros de Almeida, tia do noivo, um «copo de agua». Os noivos seguem, brevemente, para Luanda, onde vão fixar residencia.

UMA FESTA NO LUSO

No Casino do Luso efectua-se ámanhã uma festa de beneficencia para a fundação de uma creche para crianças pobres. Haverá um concurso de «mantons», com leilão á americana. Tomam parte na festa os bailarinos Yvonne e Farrar. E' presidente da comissão organizadora o sr. dr. Bissaia Barreto.

EM VIAGEM

Deve regressar hoje a Lisboa o empresario Antonio de Macedo.

—A companhia do Variedades deve interromper no domingo os espectaculos com «As 3 Camaradas», por ter de seguir na segunda-feira para a Figueira da Foz.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 5.—A praia da Figueira da Foz, que esteve muito concorrida nos passados meses, vai ter novas festas para recreio dos seus frequentadores, neste mês de setembro.

Além dos concertos musicais e exibições dos seus ranchos no aprazivel Jardim Municipal, realizam-se na proxima sexta-feira uma gincana de patinagem e no sabado, a «Festa da Criança». No domingo, além duma «tarde tauromaquica», no Coliseu Figueirense, efectua-se, á noite, um festival folclorico, no jardim, sendo lançado no rio fogo de artificio. No dia 14, concurso de pairadores; sabado, torneio de tiro aos pratos; domingo, 17, passeio no rio Mondego oferecido á colonia balnear. Dia 21, concurso infantil de construção na areia.

A Figueira é uma praia que não se contenta com a sua beleza. Procura atrair os visitantes, oferecendo-lhes horas de agradavel distracção.

LEGAÇÃO DA JUGOSLAVIA

Amanhã, por motivo do aniversario do rei Pedro II, o encarregado de Negocios da Jugoslavia e madame Markovitch recebem, na sua residencia, os membros da colonia jugoslava em Portugal.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS · 86 · 88 · LISBOA · TELEFONE · 25868

AO PUBLICO

Victoria-Filme comunica que acaba de chegar o jornal «Victoria» com a mais sensacional e recente reportagem a TOMADA DE PARIS, que se exibe no Cinema Victoria, na Feira Popular e no Cinema Olimpia.

Código Civil

(Continuação da pag. anterior)

a pena sacrificar em certa medida os usos estabelecidos para se elaborar um código que satisfaça melhor as necessidades da época em que vivemos?».

Eis os argumenots principais a favor de uma revisão geral:

«Decorridos quasi oitenta anos sobre a data em que entrou em vigor, estamos em condições de colher as lições da experiencia obtida com as suas disposições, no intuito de eliminar as incertezas a que têm dado lugar.

São muitas as que têm levantado duvidas na sua interpretação e algumas adquiriram mesmo grande celebridade pelas intricadas discussões a que se têm prestado.

O Codigo Civil está de tal modo alterado por leis especiais que perdeu em grande parte a caracteristica de um verdadeiro código. Quem quiser conhecer o direito civil legal não poderá limitar-se a manusear o Código, cada vez mais reduzido pelas sucessivas reformas que têm substituido os seus preceitos.

Acresce que a evolução do direito positivo se tem operado muitas vezes contra as direcções que o Codigo consagrara. Donde resulta que este oferece uma visão dos institutos contraditoria com a orientação de outras leis, aliás em pontos fundamentais.

Se citarmos o que se tem passado acêrca do casamento e divorcio, dos poderes da mulher casada, do poder paternal e protecção aos filhos, da propriedade, do trabalho, da responsabilidade civil, já se terá lembrado o suficiente para se aquilatar como o Codigo pode parecer envelhecido, no seu espirito, em confronto com a legislação posterior.

O Codigo Civil, mesmo para a data do seu aparecimento, nem sempre foi feliz na orientação que seguiu a respeito de certos institutos ou problemas. O tempo da sua vigencia tem-no mostrado com bastante nitidez e tambem aqui será vantajoso aproveitar os dados da longa experiencia de 1867 até á actualidade.

Por outro lado, o Codigo não regula ou não regula suficientemente institutos ou figuras juridicas, de que não pode prescindir uma boa organização legal.

Tambem sob o ponto de vista da tecnica seguida o Codigo de 1867 está longe de poder considerar-se insentos de reparos».

Estes argumentos são todos objecto de explanada justificação.

A certa altura interroga-se se a linguagem do codigo deve ser redigida sob forma popular, acessivel a todas as camadas, ou se o deverá ser sob forma tecnica ou cientifica. O Codigo actual tem uma linguem mais popular do que tecnica. O preambulo do decreto parece inclinar-se para uma redacção mais cientifica, que, embora o torne mais dificilmente inteligivel para leigos, lhe dará mais precisão, maior estabilidade ás relações da vida submetidas á sua disciplina.

O relatorio refere-se ao direito social, nestes termos:

«Entre as razões que podem apontar-se para uma revisão do Codigo Civil destaca-se a de que o nosso tempo requere um direito «social», razão que já em 1904 levou muitos a preconizar uma revisão do codigo civil francês e tem sido proclamada pelos autores dos codigos mais modernos».

E noutro passo:

«Por isso se defende a necessidade de um «direito social». Certas injustiças do individualismo levaram a pensar que é preciso dar aos direitos uma feição social, de sorte que os direitos atribuidos aos individuos não possam desconhecer os laços de solidariedade que os prendem aos demais».

Finalmente acentua-se que a revisão deve «conduzir á elaboração de um codigo novo, se bem que respeite o direito tradicional onde não for possivel alterá-lo. «Quere-se um codigo capaz de corresponder ás exigencias da vida moderna».

No texto do decreto lê-se no artigo 1.º que é o fundamental:

«Fica o ministro da Justiça autorizado a promover os trabalhos de elaboração de um projecto de revisão geral do Codigo Civil, podendo, para esse fim, nomear um ou varios jurisconsultos ou uma comissão, bem como *os colaboradores que forem julgados necessarios*. O projecto de que trata este artigo poderá englobar o direito comercial; e, caso se julgue preferivel manter um codigo comercial independente, será aplicável á revisão do Codigo Comercial o que se dispõe neste decreto acêrca da revisão do Codigo Civil».

O Lar dos Pequeninos

290 crianças esperam auxilio

Existe na rua Carlos Mardel, 96, 1.º, uma das mais simpaticas e nobres instituições de caridade de Lisboa. E' uma obra rara de sacrificio e de dedicação, realizada por duas senhoras que, sem quaisquer meios, nem protecções, resolveram como que edificar um ninho de ternura e de amor, para as crianças infelizes. Começaram sem nada e hoje pouco têm. Muitas vezes têm de inventar recursos para acudir com alimento aos pequeninos desvalidos. Chama-se a instituição Lar de São José—o lar dos pequeninos, como já lhe chamámos—e, decerto, os nossos leitores conhecem-na, porque já varias vezes lhe temos feito referencia. Agora, neste periodo do verão, em que muita gente sai de Lisboa, a situação do Lar dos Pequeninos é crudelissima.

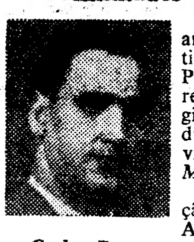
As suas fundadoras apelam para nós, e nós apelamos para as almas generosas, certos de que seremos atendidos. Trata-se de 290 crianças, que ali recebem educação e alimento, que esperam o vosso auxilio. E vem a proposito dizer que as dependencias da instituição são acanhadas, que as crianças têm de comer de pé e por turnos, começando, por exemplo, o almoço ás 12 e terminando ás 16. Não haverá alguem que possa ceder um predio velho, onde o Lar dos Pequeninos se possa instalar? Isto e o pão para os pequeninos, que tão urgente é.

Bons livros

Encyclopédie des Beaux-Arts, L. Hourticq, 2 vols. B., 550$ (bela edição); Lello Universal, 2 vols. B., 350$; Obras completas Almeida Garrett, 2 grossos vols. E. 140$; Traité de radioctavité, P. Curie, 2 vols. E. 100$00; Hist. cerco do Porto, L. Soriano, 2 grossos vols. E. 150$00; Dicionario Alemão, Michaëlis, 2 vols. E 175$; Astronomia popular, Flammarion, E. 80$; Monumentos de Portugal, V. Barbosa, E. amador, 80$; Obras completas Cardial Saraiva, 10 grossos vols. B. 60$00; Misterios da Inquisição, Gomes da Silva, 3 vols. E. 90$; Hist. das Religiões, Saussaye, E. 1/2 franc. 90$; e muitas outras obras de agricultura, arte, ciencias, direito e literatura a bons preços. Compram-se grandes e pequenas bibliotecas, jornais, revistas, romances, etc., aos melhores preços. Pagamento adiantado. Aceita-se pedidos catalogo n.º 3, a sair. *LIVRARIA CAMÕES*, de Julio Guimarães, *TRAV. DA QUEIMADA*, 31. Tel. 2 7959, Lisboa.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO



Carlos Ramos

Hoje noite de bom fado antigo e moderno pelos artistas Carlos Ramos, José Pereira, Ilda Silva, Ressurreição do Nascimento, Brigida Silva e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por *Jaime Santos* e *Martinho d'Assunção*.

O Luso prima pela selecção dos seus programas. Ambiente familiar e ventilação natural.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Marcia Condessa

Hoje, ás 21 horas, apresentação do impagavel artista imitador, que tanto sucesso obteve no teatro Apolo HUMBERTO MADEIRA. Fados por Noemia Cristina, Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Jaime Silva, Tristão da Silva, Epifanio Guimarães e reaparição da apreciada fadista *Marcia Condessa*. ENTRADA FRANCA.

O de[illegible] de ontem n[illegible]l do Alfeite

O mergul[illegible]or [illegible]ente Gomes, da Sociedade Metrop[illegible] de [illegible]strucões, adjudicataria da emprei[illegible] con[illegible]ução dum cais acostavel no A[illegible]al [illegible] Alfeite, continuou hoje as suas pesquisas para encontrar o corpo do infeliz operario Jorge de Carvalho arrastado ontem por um guindaste que, como noticiámos, caiu ao rio, quando se procedia á colocação dum bloco de cimento armado de 199 toneladas, que deve constituir um dos pilares para a base do molhe.

Dessas pesquisas resultou, esta manhã, pelas 10 e 30, ter-se encontrado o corpo do sinistrado, que foi retirado para terra e conduzido, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Cacilhas para a casa mortuaria do cemiterio de Almada.

Vai tratar-se tambem de retirar do lôdo, com a cábrea «Joaquim Antonio de Aguiar», o potente guindaste electrico, bem como o bloco de cimento.

O maquinista do guindaste, Antonio Tavares, de 42 anos, morador na Cova da Piedade, sofreu fractura de costelas e continua internado no hospital de S. José.

A guia do guindaste assentava em vigas de madeira, enterradas no lôdo, as quais costumam durar, em pleno vigor, entre dois a três anos. Precisamente, as estacas com que se deu o desastre estavam no local apenas há três meses. A-pesar disso, apurou-se que estavam apodrecidas. Os tecnicos consideram que o local é excepcionalmente povoado por pequenas especies animais, que corroeram a madeira e lhe fizeram perder a sua consistencia.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	980$	983$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968$	967$	968$
Consolidado 3% T. 10	1.003$	1.002$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.050$	1.055$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038$	—
Centenarios 4 %	—	2.412$	2.414$
Externas 1.ª série	—	1.840$	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	—	4.050$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	—	5.500$	5.900$
5% 1914, F. T. 20 £...	6.000$	6.000$	6.200$
5% 1914. F T. 100 £...	6.350$	6.350$	6.400$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.501$	2.600$
Lisboa e Açores por...	900$	895$	905$
Ultramarino cp. T. p.	388$	387$	389$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	1.695$
Mundial...	—	1.435$	1.445$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	232$	232$	—
Cervejas Estrela	1.700$	1.700$	1.720$
Cimentos Tejo...	—	500$	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	31$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	333$	333$	333$
Alto Alentejo cupão...	1.001$	1.001$	1.003$
Industrial Aliança... ...	429$	428$	429$
Portugal e Colonias ...	344$	343$	344$
N. de Navegação T. p.	890$	890$	891$
Colonial de Navegação	—	1.150$	1.200$
Portug. de Pesca T. p.	—	900$	910$
Ind. Farmaceutica	—	1.300$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	565$	563$	565$
Tabacos Portugal cupão	—	690$	—
União Electrica Portug.	—	521$	525$
Cassequel	948$	947$	949$
Agricola das Neves ...	—	650$	660$
Agricultura Colonial ...	—	476$	—
Açucar de Angola......	1.355$	1.355$	—
Buzi 1.ª emissão T. p.	185$	185$	186$
Ilha do Principe	600$	598$	602$
Zambezia T. de 25...	83$	83$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	530$	520$	535$
Norte de Portugal 5%	—	119$	120$
C. P. 6 %	—	264$	268$
C. P 6 % Beira Baixa	275$	275$	278$

FEIRA POPULAR

Um sonho que se realizou
Lisboa ter um Luna Parque

Como nos grandes centros mundiais, a nossa capital tem agora o seu recanto de distracção ou de prazer. Num cenário grandioso de árvores centenárias, ali há de tudo. Para todos os gostos e tôdas as bôlsas

A FEIRA POPULAR DE LISBOA é o maior espectáculo da cidade
TODOS SAEM COM O DESEJO DE LÁ VOLTAR!

Abertura às 19 horas — ENTRADA 1 ESCUDO

A «LIVRARIA BERTRAND»

apresenta à venda o

ALMANAQUE BERTRAND

PARA **1945**

46.° ano de publicação — 384 págs. com 289 gravuras
Capa de COUTO TAVARES

Cartonado, Esc. **18$00**

Pelo correio à cobrança Esc. 21$00

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA as grandes atracções internacionais

FLORIANA RICCARDI
DOLLY SIX GIRL'S AND GUIMO
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

ATENÇÃO: A abertura dêste Dancing efectua-se às **21,45** e o encerramento às **3 HORAS**

«A tomada de Paris»

Os cinemas Odéon, Royal e Palacio estrearam ontem um jornal de guerra que é verdadeiramente sensacional, visto trazer-nos em imagens de um realismo verdadeiramente assombroso os mais flagrantes aspectos da libertação de Paris. Produzido pela Gaumont British e filmado com um arrojo e sangue frio que o espectador com admiração tem ocasião de apreciar, sob o titulo «Lágrimas, vivas... e balas» apresenta-nos imponentes panoramicas da grande capital com as suas extensas ruas e largas avenidas pejadas de multidão entusiastica; a entrada das divisões motorizadas do general Leclerc; as escaramuças nos varios pontos da cidade, uma delas, por exemplo, vencida por um gigantesco tanque que investe contra um portão por detrás do qual se acoitam atiradores; a marcha apoteotica de De Gaulle pelos Campos Eliseos; a homenagem no Arco de Triunfo; o «Te-Deum» em Notre Dame na ocasião do qual assistimos a nutrido tiroteio sobre a multidão que corajosamente reage, sem panico, mas antes colaborando com as forças que respondem ao ataque, não sem que muitos sofram as consequencias da refrega, que o filme nos mostra em imagens desenvolvidas no mais vivo realismo, revelando a abnegação de tantos civis e pessoal da Cruz Vermelha que sem temor das balas acorrem aos feridos; e, finalmente, a capitulação dos ultimos focos de resistencia; a rendição dos alemães; o cortejo triunfal que vitoria os herois que libertaram a grande cidade.

«A tomada de Paris» não é simplesmente um jornal de flagrante oportunidade e intenso realismo; é um verdadeiro e autentico filme de emoção.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82

Hoje é noite de autentico FADO CASTIÇO, MUSICA CLASSICA e EXCENTRICA, imitações Tirolezas, etc. Artistas: a encantadora QUINITA GOMES, JOSÉ MARQUES AMARAL. GINAMAX and FUTRE. ORQUESTRA MONUMENTAL. ADELINO DOS SANTOS e MOREIRA.

QUINITA GOMES ENTRADA: Senhoras, 1.00. Cavalheiros, 1.50.

Verbena de Campolide

HOJE, ás 21 e 30: a gerencia desta Verbena tem o prazer de apresentar o distinto artista imitador HUMBERTO MADEIRA., Adelaide Cardoso, Isabel de Oliveira, Manuel Calixto, Fernando Gasparinho e Tristão da Silva.

Baile nos intervalos. Entrada: senhoras, 1.00; cavalheiros, 1.50.

Quinta-feira: ERCILIA COSTA.

TIVOLI Agora, mando eu
A's 21 e 30 TELEF 60595
alegre comédia de acção, com Evelyn Venable e Thurston Hall

EDEN O diamante famoso
A's 21,30 Telef. 2 076·
com Anne Crawford e Donald Stewart
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30
O. E ULTIMA SEMANA
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES
Agradável programa duplo
O homem que voltou à vida
Dois sem juízo
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Telefone 27493
Salão, ás 21 Terraço, ás 21,15
Cruel é o meu destino
Quando o amor sorri

CENTRAL
As 21 e 30 h.
PARAISO ROUBADO
O turbilhão de Zanzibar
Preços: Tarde $5-Noite

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A BANDEIRA DA ESQUADRILHA
Castigo do ceu

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER
Rapariga que promete

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
Os comandos atacam ao amanhecer
Rapariga que promete

RECREIOS AMADORA A's 21,30
PORTO DE ABRIGO

CASINO ESTORIL
A menina da rádio
com M. Matos e A. Silva

Teatros e Cinemas

A escolha do tipo

O conhecido e popular cabeleireiro de teatro Vitór Manuel conta que uma vez lhe apareceu na oficina um actor que ia escolher uma cabeleira para determinada peça. O habil artista, como de costume, preguntou-lhe:

—Como idealizou o seu «tipo»?

E o actor, depois de reflectir um pouco, respondeu:

—Idealizei o meu «tipo»... de fato castanho e boné de pala.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: o actor Antonio José dos Santos, mais conhecido pelo «Santinhos»; as actrizes, Maria do Ceu (Maria do Ceu e Silva Santos) e Guilhermina Paiva (Maria Guilhermina Paiva).

1865: E' publicado um decreto concedendo a Francisco Viana Ruas o poder denominar Teatro do Principe Real, á casa de espectaculos que mandara construir na rua Nova da Palma, inaugurada a 28 do mesmo mês e ano. Francisco Viana Ruas era avô de Luiz Ruas e bisavô da actriz Aura Abranches Grijó e do actor Alfredo Ruas.

A gente de teatro

e as suas anecdotas

Algumas das melhores anecdotas das pessoas de teatro constituem um dos capitulos—cada um deles correspondente a um sector da vida portuguesa—do recente livro «Memorias dos outros», de Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos.

Preço, 15 escudos. Pedidos á Editora Maritima-Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º. Telefone, 20.055.

Atrás do reposteiro

Continuam no teatro de S. Carlos os ensaios do grupo coral para as operas portuguesas que ali vão ser representadas.

—O «compère» da revista «Há festa no Coliseu», quando fôr representada no Porto, deve ser interpretado pelo actor Alvaro Pereira.

—O actor Joaquim Pratas fará parte da companhia Maria Matos, na época de inverno.

—Não é a actriz Irene Velez, mas sim sua mãe, a actriz Elvira Velez, da companhia do Maria Vitoria, que desempenha um dos papeis do novo filme «Um homem ás direitas».

—Da companhia do teatro Apolo devem fazer parte os artistas Ricardo Santos Carvalho, Alberto Ghira e Carlos Baptista.

—Na festa da Orquestra Cristal, que se realiza em Caldas da Rainha, toma parte a actriz Herminia Silva.

—O tenor Guilherme Kjölner, que tem três propostas para a época de inverno, deve aceitar a que lhe foi feita do teatro de S. Carlos.

—No dia 1 de outubro, começa a ser colocada a nova plateia do teatro Avenida, para a inauguração da época de inverno da empresa Rosa Mateus, Ld.ª.

—A companhia do teatro Variedades, na proxima «tournée» ás praias do norte do país, representará as seguintes peças: «Testa de Ponte», «As três camaradas» e «A Gaiata».

—O romance «Refugiados», do escritor Manuel Magno Junior, já foi entregue ao realizador Antonio Lopes Ribeiro para a possivel adaptação ao cinema.

—Com a chegada, ámanhã, a Lisboa, do empresario Antonio Macedo, devem ficar resolvidos varios assuntos de teatro, como sejam, escolha de peças e elencos definitivos para a época de inverno.

—A actriz Emilia Candeias, está a organizar o seu repertorio, para uma possivel ida ao Brasil.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha nos dias 7 e 8 em Almodovar.

Primeiras exibições

«Agora, mando eu», no Tivoli

O Tivoli, imperturbavelmente, mantem em pleno verão a sua actividade habitual, que só no fim desta semana se interrompe para as indispensaveis beneficiações da casa, com vista ao proximo ano. E os programas sucedem-se, sempre, de boa escolha. Esta comedia, «Agora mando eu», ontem estreada, não traz novidades de estilo, mas precisamente, dentro de um estilo já conhecido—o tipico da comedia americana—tem um sabor convidativo á boa disposição, pela graciosidade do assunto, pela óptima realização do filme e pela alegre interpretação em que se destacam os nomes de Stuart Erwin e Evelyn Venable.

O programa inclue dois excelentes e actualissimos documentarios, um sobre as origens do movimento francês de libertação, em imagens dadas com um inquestionavel sentido de emoção, e um outro sobre a entrada das tropas aliadas em Paris, no qual se registam alguns dos momentos mais caracteristicos e entusiasticos dessa jornada inesquecivel para todos os franceses.—*Visor 44.*

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações»
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três camaradas».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Agora, mando eu».
EDEN—«O diamante famoso».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«Cruel é o meu destino».
CENTRAL—«Paraiso Roubado».
OLIMPIA—«Assassinato ao microfone».
TERRASSE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
REX—«A bandeira da esquadrilha».
LYS—«Os comandos atacam ao amanhecer».
PROMOTORA—«Coração do misterio».
RECREIOS DA AMADORA—«Porto de Abrigo».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
S. JOÃO—«A dama incognita».
RIVOLI—«Os doges de Veneza».
AGUIA DE OURO—«Mesmo assim elas amavam-no».
OLIMPIA—«A Legião Branca».
CARLOS ALBERTO—«Em frente, marche!».

Amanhã às 22 horas
Sensacional apresentação de
Conchita Cintron
despedida do célebre diestro
Gregório Garcia com **Cañitas** e **Manolo Ortiz**
Touros de casta espanhola dos Srs. PINTO BARREIROS e JOÃO BRANCO NUNCIO
Os restantes bilhetes estão à venda nos
RESTAURADORES, 7, até ás 20 horas

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 PARQUE MAYER
HOJE e tôdas as noites às 21.30 horas: Grandiosos espectáculos
VARIEDADES e CINEMA o êxito dos êxitos!!!
NO PALCO: As atracções internacionais HERMANAS MARY-SANDRA PAQUITA SERRANO a vocalista MILI MARGA e o artista da EMISSORA NACIONAL LUIZ ESCOBAR com as famosas orquestras CARAVANA e MIURAS DE SOBRE
No écran: Um filme repleto de intenso realismo **O IDOLO** com Gary Cooper e Tereza Wright
Entrada 5$00 — Cadeiras reservadas 7$50

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
PARQUE MAYER Telef. 21869
O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre, apresenta hoje e todas as noites ás 0,15 horas
20 ARTISTAS!!! 2 ORQUESTRAS!!!
ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

BOX
QUINTA-FEIRA
NO ESTÁDIO MAYER
SENSACIONAL SESSÃO
AUGUSTO DE SOUSA
contra
JORGE LARSEN
em 8 assaltos
GUILHERME MARTINS
contra
VALENTE ROCHA
em 8 assaltos
RAUL DE OLIVEIRA
contra
ANTÓNIO MATEUS
em 8 assaltos
JACK FREITAS — ALF. OLIVEIRA
ALB. AFONSO — SOUSA II
As bilheteiras abrem ámanhã ás 11 horas

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, ás 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE EXITO
A comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
com Assis Pacheco, Lucilia, Hortense e Ribeirinho no protagonista.

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases» do riso

AVENIDA Telef. 2727·
TODAS AS NOITES ás 21,45
A comedia de BERNSTEIN
tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto e José Gambôa

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Uma vitoria teatral
A comédia em 3 actos de Fernando Santos e Almeida Amaral
AS TRÊS CAMARADAS
desempenhada por uma grande companhia

MARIA VITORIA HOJE A's 21 e ás 23
De novo em pleno triunfo a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO á frente dum grande elenco

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

ECOS

A Finlandia encontra-se já em paz com a Russia. A sua situação economica e militar não admitia outra solução.

O marechal Mannerheim, perante o inelutavel não quis forçar os acontecimentos, passando por cima deles. Rendeu-se prudentemnete.

Chegou, pois, a hora dos finlandeses curarem as suas feridas, limparem as suas lagrimas e unirem-se para a reconstrução da patria. Os proprios russos prestaram homenagem á sua bravura. As lembranças do passado reviverão nas vitorias pacificas do futuro.

A vida continua e por isso mesmo a Finlandia, que é um honrado país pobre, ha de converter em ouro as suas ilusões.

■

O nosso Codigo Civil vai sofrer um longo trabalho de remodelação e modernização. Teve a sua época e a sua gloria. O visconde de Seabra sagrou-o para a eternidade.

Acontece, porém, que os monumentos não escapam á acção do tempo. Assim o Codigo Civil que o grande jurisconsulto Dias Ferreira comentou sapientemente, logo depois de publicado, começou a revelar algumas insuficiencias e imperfeições. O camartelo, no entanto, respeitou-o, anos e anos. Chegou, emfim o momento de submeter-se á razão e ao bom senso, como qualquer outro produto do engenho e do saber.

—Tem sido este Codigo, no seu conjunto, objecto de juizos opostos, gabando-o uns como grandioso monumento legislativo e havendo-o outros como obra em que apenas pode admirar-se a linguagem classica e elegante em que estão redigidas muitas das suas disposições.

Este trecho tiramo-lo do relatorio que acompanha o decreto-lei de revsião anunciada. Entre dois exageros, o termo medio indica o caminho a seguir. O Codigo Civil não vai com certeza ser reduzido a uma veneranda ruina. Tem alicerces duradouros. A obra dos mestres descobrirá nele o que está vivo, o que é decrepito e o que carece de renovação e tambem de integração nos seus austeros capitulos.

■

No Espinho, o mar vai destruindo o bairro dos pescadores, visto que os homens ainda não acharam maneira de o açaimar. Aos bocados, roi a terra e derruba os lares que sobre ela assentam. Evidentemente, um duelo.

Quem sairá vencedor?

Confiamos em que amanhã as ondas serão obrigadas a recuar, vencidas e domadas na rua furia. A-pesar de o mar ser uma força indomita, acima dele existe uma força inteligente.

O Espinho é ainda um exemplo das remotas lutas que se travaram entre os elementos desencadeados e a fragil, mas subtil arte de prender e sujeitar monstros.

■

O eng. Gago de Medeiros publicou «Esboço de uma solução do problema da nossa Marinha Mercante e as Ligações Maritimas e aereas entre os Açores e o Continente e inter-insulares».

Trata-se dum trabalho serio, revelador de ciencia e competencia, digno de ser tomado como ponto de partida para medidas de largo alcance.

■

O general polaco Sosnkowsky publicou em Londres uma «ordem do dia» em que mostra a desolação que aflige a cidade de Varsóvia—sem pão, sem armas e sme auxilio de ninguem.

—Se essa população perecer sob as ruinas dos seus lares, perante a passividade e a indiferença que a torna vitima dum massacre em massa, a consciencia do Mundo registará um pecado sem precedentes na historia.

Quando a guerra concluir, a Polonia terá muito que contar, pois ninguem a igualou no sofrimento. O odio crucificou-a. A crueldade despedaçou-a. Não obstante, mesmo com a desgraça a esmagá-la, a sua alma saiu mais limpida da espantosa tribulção.

3 decilitros de azeite e 2 de óleo por pessoa durante êste mês

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos as seguintes informações:

«Esta Intendencia Geral comunica que as capitações de azeite e oleo de amendoim, no mês corrente, na zona de racionamento de Lisboa, totalizam 5 decilitros, sendo 3 de azeite e 2 de oleo.

O preço do figo

Por despacho de S. Ex.ª o ministro da Economia foram fixados os seguintes preços de figo sêco do Algarve para a campanha de 1944-45:

Preço de venda s/ vagão, cais ou camião, no Algarve: Figo em ceiras: Mercador, 35$50 por arrôba; 1/2 flôr, 38$50; Flôr, 55$50.

Figo em caixas, cartonagem, celofanes, etc.: 1/2 flôr, 55$00 por arrôba; flôr, 72$00.

Preços de venda dos armazenistas (por 15 quilogramas): Figo em ceiras, em Lisboa, Coimbra e Porto, respectivamente: mercador, 42$50 e 44$05; 1/2 flôr, 45$85 e 47$35; flôr, 64$55 e 66$50.

Figo em caixas, cartonagens, celofanes, etc., em Lisboa, Coimbra e Porto, respectivamente: 64$00 e 65$50; 82$70 e 84$20.

Preço de venda pelo retalhista, ao publico por kg.—Figo em ceiras, Lisboa, Coimbra e Porto, respectivamente, Mercador, 3$40 e 3$50; 1/2 flôr, 3$60 e 3$70; Flôr, 5$15 e 5$25. *Figo de caixas, cartonagens, celofane, etc., Lisboa, Coimbra e Porto,* 5$10 e 5$20; 6$60 e 6$70.

Igualmente se informa que a equivalencia de figo das regiões do Douro e de Torres para o figo do Algarve é a seguinte, no *Algarve, Douro e Torres Novas,* respectivamente: Mercador (em ceiras), Mistura (branco e preto) e figo de saco; 1/2 flôr (em ceiras), Branco e figo de caixa; Flôr (em caixas), Branco escolhido (cxs.) e Figo Carlão ou bêberas.

Os preços a vigorar para figo sêco, de qualquer procedencia, devem ser iguais aos estabelecidos para figo do Algarve da qualidade correspondente.

A aviação aliada

esteve muito activa sobre a Italia

LONDRES, 5.—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo, sobre as operações aereas:

«Formações medias de bombardeiros pesados atacaram, ontem, linhas ferreas e pontes nos principais caminhos de abastecimento do norte da Italia e submarinos no porto de Génova. Bombardeiros medios tambem concentraram os seus ataques a linhas de comunicações atingindo 18 pontes no norte da Italia. Outros bombardeiros medios e ligeiros estiveram activos contra posições de artilharia na zona da batalha ao sul de Rimini.

Caças e caças bombardeiros realizaram vôos de reconhecimento sobre o norte da Italia, bombardeando caminhos de ferro e transportes motorizados e apoiando eficientemente as operações das forças de terra. Outros caças bombardeiros atacaram fabricas ao norte de Spezzia e depositos de munições no vale do Pó. Ontem, á noite, bombardeiros medios e pesados atacaram os parques ferroviarios de Ravenna. No decurso destas operações foram abatidos 5 aparelhos inimigos e perderam-se 12 dos nossos. No dia 3 de setembro, além dos aviões alemães, cuja destruição foi anunciada, foram abatidos mais 2. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram ontem mais de 1.800 surtidas».—(Reuter).

UM ABALO SISMICO

na costa americana do Atlantico

NOVA YORK, 5 — Pouco depois da meia noite, sentiu-se um ligeiro tremor de terra em muitos pontos ao longo da costa atlantica dos Estados Unidos. Tambem se registou o sismo em Toronto e Montreal. Os unicos estragos de que ha noticia foram vidros partidos.

O sismógrafo da Universidade de Fordham registou um tremor de terra «muito severo».—(R.).

Ataques a Génova e Savona

ROMA, 5 — Grandes formações de fortalezas voadoras voltaram esta manhã a atacar as instalações dos portos italianos de Génova e Savona.—(United Press).

A vida em Bruxelas normaliza-se com rapidez

BRUXELAS, 5. — Do correspondente especial da Reuter, Doon Campbell).—Todos os belgas matam os seus vitelos gordos e vão ás caves buscar os melhores vinhos para oferecer aos ingleses. Todas as ruas estão ornamentadas com as bandeiras da Belgica, da Grã-Bretanha, da Russia e dos Estados Unidos. Observam-se grandes letreiros de saudação ás tropas aliadas. Os belgas apresentam-se bem vestidos e parecem estar bem alimentados. Bruxelas está limpa e nada há que sugira, a não ser a presença das tropas estrangeiras, de que a cidade foi há tão pouco tempo libertada. As lojas e as montras estão cheias de generos. Os «electricos» circulam normalmente, cheios de passageiros.

Como o «maquis» francês, tambem os patriotas belgas tinham uma organização adequada. Grupos dêsses homens, bem armados, estavam colocados em pontos estrategicos para atacar os alemães, em caso de resistencia dêstes. Os alemães não dispunham de artilharia de campanha nem de morteiros. Muitos alemães atravessam as ruas das cidades, vilas e aldeias escoltados por patriotas. Toda a população belga não se cansa de manifestar o seu reconhecimento. De facto, parece que a Belgica nunca sofreu as destruições que caracterizam a França. As suas casas estão de pé, os seus jardins e campos bem tratados e tinham uma vida normal. Agora, trata-se de festejar a libertação. Entretanto, as formações blindadas do general Dempsey avançam rapidamente para além da capital.—(Reuter).

Agentes belgas lançados em paraquedas

S. Q. G. A., 5—Uma declaração publicada ontem sobre o exercito secreto belga revelou que mais de 50 agentes foram lançados em paraquedas na Belgica para preparar os planos para o dia «D».

Em muitas pistas de aterragem se receberam homens e abastecimentos. —(Reuter).

Os Aliados exigirão do Reich a entrega do rei Leopoldo

WASHINGTON, 5. — Um alto funcionario belga declarou hoje que uma das clausulas da «rendição incondicional» a impôr á Alemanha, depois da sua derrota, é o regresso imediato do rei Leopoldo para Bruxelas. De momento—acrescentou êsse funcionario—será nomeado regente do Reino, logo depois do regresso do governo de Pierlot a capital da Belgica, o principe Carlos da Flandres.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

NORTE e CENTRO—Nevoeiros matinais, acompanhados de chuviscos, sobretudo junto ao litoral, seguindo-se ceu bastante coberto. Vento predominante dos quadrantes de W moderado.

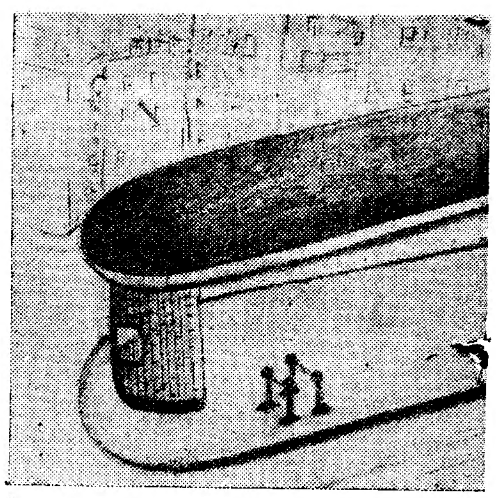
SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral. Vento variavel e moderado. Em todas as zonas temperatura com tendencia para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 27º; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30º,1; minima, 17º,9.*

BOLSA DESPEJADA, CARA AMARGURADA!

Se despejar a bolsa em artigos de ouro ou prata comprados na GRANDE OURIVESARIA DA MODA nunca terá amarguras, e terá sempre dinheiro.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)



Este modelo ou outro qualquer p

As paragens dos ... poc ... para uso dos pass

Lisboa, uma grande cidade, já com perto de 1 milhão de habitantes, um movimento intenso nas ruas e uma população que, cada dia—e faz muito bem!—está menos disposta a andar a pé, não dispõe, como se sabe, de meios de transporte suficientes. Mais: que se faz para evitar os empurrões, os sopapos, toda a sorte de espectaculos inapropriados que se presenceiam junto das zonas ou das paragens mais frequentadas? Acaso alguem se lembrou de fechar, sistematicamente, no fim de cada zona, a porta de entrada—mesmo contra a opinião dos assinantes, que se sintam lesados? Já alguem se lembrou de mandar colocar, junto das paragens de maior movimento, pequenas grades, bem fixas, por onde os passageiros tivessem acesso ao «electrico»?

E' uma ideia que só pode vir quando chove ou quando faz calor—isto é: trata-se de uma ideia propria para todas as épocas do ano. A sua utilidade, a reconhecer por toda a gente de

Na Finlândia os alemães continuam a retirar para a Noruega

ESTOCOLMO, 5 — Os jornais desta capital informam que as tropas alemãs concentradas na Finlandia continuam a retirar em direcção á Noruega, empregando para isso grande numero de camiões e outros veiculos de toda a especie.

Da fronteira sueca vêem-se passar milhares de veiculos, repletos de tropas germanicas, que retiram para a Noruega. Estas forças alemãs são activamente atacadas por numerosos grupos de patriotas noruegueses, que destruiram ou danificaram muitos daquelês veiculos, provocando muitas centenas de mortos e feridos entre os respectivos ocupantes.—(U. P.).

A reunião da Dieta de Helsinquia

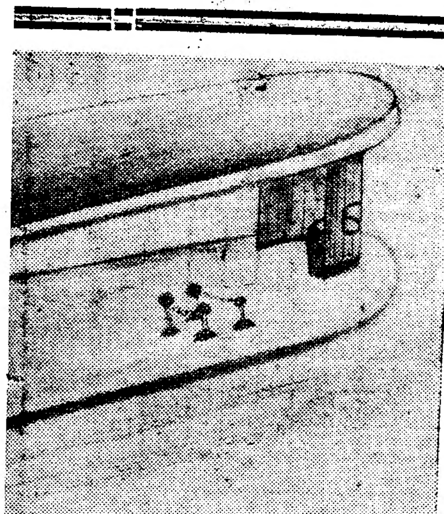
BERLIM, 5. — Na reunião da Dieta finlandesa, convocada, como anunciam de Helsinquia, tratou-se sobretudo do problema da delegação a Moscovo.

De fonte finlandesa publicou-se um comunicado, segundo o qual, na sessão secreta da Dieta, de ontem, á tarde, o Presidente do Conselho, Heckzell, completou as comunicações feitas no sabado pelo governo, assim como o conteudo de relatorios sobre certas medidas que se relacionam com as negociações de paz.

Depois de, segundo a norma da Dieta, este assunto ter sido transferido para uma outra sessão, a Dieta exprimiu a sua confiança unanimemente ao govêrno e passou á ordem do dia.—(D. N. B.).

Os interesses alemães na Finlandia

BERLIM, 5 — Segundo informam os circulos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a Suécia assumiu a representação dos interesses alemães na Finlandia.—(D. N. B.).



›de satisfazer o que se pretende

«eléctricos»

liam ter abrigos

ageiros

›oa fé, será recordada, com uma palmada na esta, por quem já tenha, fora das fronteiras, experimentado o simples beneficio.

Em S. Paulo (Brasil) onde existem abrigos em cujo modêlo se inspira o que reproduzimos, o passageiro, emquanto espera o carro, abrigado dos excessos do tempo, tem onde comprar o seu jornal, o seu café ou o seu refresco. Não será preciso, porém, ir tão longe, sem complicar tanto. Uma simples colunata, erguida com sobriedade e inteligencia, a servir de apoio a um alpendre, já desempenhará com muito prestimo a sua função.

Por que não há-de Lisboa ter alguns dêstes abrigos espalhados pela cidade? No Rossio, nos Restauradores, no Cais do Sodré, no Terreiro do Paço—para só falar no centro—não prejudicariam a estetica da cidade e seriam de excelente beneficio publico.

Seriam, mesmo, muito mais uteis e elegantes do que as barraquinhas do expedidor.

O govêrno *holandês*

está preparado

para regressar ao país

LONDRES, 5 — O govêrno holandês tem tudo preparado para regressar á Holanda no momento oportuno. Estão estabelecidos os planos para uma administração civil de emergencia. Não está ainda decidido onde será a sede do govêrno. Se os exercitos de libertação deixarem, na zona costeira, nucleos de resistencia dos alemães, a capital provisoria poderá ser a cidade de Utrecht. Mas, se os alemães abandonarem o país ou retiraram em massa, é possivel que sejam escolhidas ou a cidade de Roterdão ou de Amsterdam. Antes, porém, partirão as missões civil e militar. Seguidamente, regressarão ao país o ministerio, com a rainha Guilhermina, que se encontra na Grã-Bretanha, e a princesa Juliana, que está no Canadá. Já estão preparadas as leis relativamente ao govêrno provisorio, á administração municipal e sobre a prisão e julgamento dos traidores.—(R.).

O avanço na Holanda

PARIS, 5 — As unidades blindadas britanicas ocuparam a cidade holandesa de Breda, a 11 quilómetros da fronteira da Bélgica, a nordeste de Antuerpia, e prosseguem no seu avanço através do territorio da Holanda. O principe consorte Bernardo acompanha as unidades blindadas inglesas, que procedem á libertação da Holanda.

Em numerosos pontos da Holanda, grupos de patriotas holandeses atacam as vias de comunicação e as fôrças de ocupação, provocando a desorientação entre o inimigo. Varios aerodromos alemães na Holanda foram alvo tambem de ataques por parte dos patriotas holandeses, que causaram a destruição total ou parcial de numerosos aparelhos inimigos.—(U. P.).

O 8.º Exército

avança

sôbre o pôrto

de Rimini

LONDRES, 5—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo, David Brown) As forças do 8.º Exercito, avançando na costa do Adriatico, encontram-se já a 10 quiolmetros de Rimini. Travam-se ali violentos combates estando os alemães entrincheirados em alturas estrategicas. Masano, no extremo interior dessas montanhas, já está em poder dos canadianos. Essa posição abre o caminho para o importante porto do Adriatico, Rimini, que é o caminho para o vale do Pó e para a planicie da Lombardia. A defesa energica das tropas paraquedistas permitiu aos alemães trazer reforços de infantaria e de formações «panzer», para tentar reparar as grandes brechas no extremo oriental da Linha Gotica.—(Reuter).

A esquadra do Adriático bombardeou Rimini

LONDRES, 5.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo, sobre as operações navais:

«Apoiando o avanço das tropas aliadas na costa oriental da Italia, os navios de guerra britanicos «Loyal» e «Urchin» bombardearam baterias inimigas, transportes e concentrações de tropas na região de Rimini. Foram lançadas mais de 800 granadas, tendo sido atingidos todos os objectivos. As baterias inimigas replicaram, mas ambas as unidades conseguiram acabar por neutralizar os canhões inimigos».—(Reuter).

Os ataques britanicos no sector do Adriático

BERLIM, 5.—(Interinf).—Durante a batalha pela posse dos acessos orientais para o planalto de Caux, o centro nevralgico dos ataques britanicos foi, no dia 4 de setembro, nas depressões da costa. Num espaço muito estreito, atacaram com 120 blindados distribuidos em profundidade. A-pesar desta superioridade material e a-pesar do assalto sem descanso até á noite, não conseguiram qualquer brecha local e tiveram de conquistar cada metro de terreno com sacrificios extraordinarios.

A nordeste de Morciano, esta brecha foi estancada por meio de um contra-ataque.

Ao longo da estrada do litoral, os ataques britanicos foram aniquilados pelo fogo da artilharia alemã, em frente da linha principal de combate, alemã.—(D. N. B.).

Comunicado oficial

LONDRES, 5.—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo, sobre as operações na Italia:

«Travam-se violentos combates no sector do Adriatico, onde as tropas do 8.º Exercito tiveram de defrontar vigorosa resistencia do inimigo ao norte do rio Tonca. Contudo, forças britanicas e canadianas ampliaram consideravelmente a testa de ponte sobre o rio e realizaram consideraveis avanços na região montanhosa á esquerda da testa de ponte. A ocidente de Florença, o 5.º Exercito continuou a avançar e as suas vanguardas aproximam-se agora das cidades de Prato e Lucca. Todas as alturas estrategicas ao sul de Lucca e que dominam a estrada Lucca-Pistoia-Florença estão agora em nosso poder. Ao norte de Florença, as tropas britanicas realizaram alguns avanços na região montanhosa que domina a cidade. Nos outros sectores da frente não houve modificações na situação».—(R.).

Medalhas para condecorar

os herois americanos

WASHINGTON, 5—Está a cunhar-se nos Estados Unidos uma enorme quantidade de medalhas, para satisfazer os pedidos desta segunda grande guerra mundial, pois nesta conflagração têm aparecido mais herois, do que em qualquer outra guerra.—U. P.

Acção das baterias costeiras britanicas

LONDRES, 5—Anuncia-se oficialmente que a artilharia da costa sueste abriu fogo sobre a navegação alemã, no Canal da Mancha. Foram disparadas cêrca de 100 salvas.—(Reuter).

A Bulgária

proclama

a sua neutralidade

incondicionada

SOFIA, 5.—O novo presidente do conselho da Bulgaria, Muravieff, procedeu ontem á leitura, pela radio, de uma declaração governamental.

«O novo govêrno, disse, concentrou todas as forças que se opõem a uma participação da Bulgaria nesta guerra mundial.

O govêrno visa restabelecer os direitos e as liberdades fundamentais do país.

Estabelecerá a tolerancia para com todos os cidadãos bulgaros, sem estabelecer diferenças por motivos de religião ou de nacionalidade.

Os direitos e as liberdades constitucionais serão restabelecidos e será proclamada uma amnistia total e incondicional a favor de todos os adversarios da ditadura e de todos os adversarios da participação da Bulgaria na guerra».

Muravieff comunicou depois que o govêrno está resolvido a dissolver o «Sobranje», pois ele tem a maior responsabilidade na participação na guerra.

No dominio da politica externa, prosseguir-se-á numa neutralidade incondicionada.

As autoridades militares alemãs e os circulos militares serão tratados de harmonia com estas decisões.

Se a Alemanha levantar dificuldades, o novo govêrno bulgaro romperá as relações com ela.

O Pacto Tripartido já não está em vigor para a Bulgaria e o Pacto Anti-Komintern será denunciado.

O govêrno aprova todas as medidas tendentes ao restabelecimento da paz com a Grã-Bretanha e a America.

A Bulgaria esforcar-se-á por aprofundar as suas relações com a Turquia e por restabelecer boas relações com todos os Estados vizinhos.

A primeira preocupação do novo govêrno será estabelecer relações de confiança com a «nação irmã, a Russia», relações que já existiam e que serão desenvolvidas numa amizade mais forte.—(D. N. B.).

Uma fôrça internacional

para a defesa da paz

NOVA YORK, 5—O correspondente em Washington do «New York Times» informa que se chegou a um acôrdo geral na Conferencia de Dumbarton Oaks, tendo ficado estabelecido o principio básico da criação de uma força internacional, ao dispor da Comissão Executiva da Sociedade das Nações, destinada a evitar e a repelir quaisquer futuras agressões.—(R.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

A carestia da fruta, *charge* admiravel e cheia de oportunidade, por Francisco Valença—Os ditos da semana—Aves de setembro—O Senhor da Serra—Rebola a bola—Consultorio—Notas desportivas—Historias fantasticas—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Notas destravadas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Na Ilha dos Galegos—Letras e tretas—Palavras cruzadas—O Porto Alegre—Charadas chaladas—Rebola a bola—Ecos da semana, por Carlos Botelho—Caricaturas de Stuart, Pargana, Caldas, Pinteus e P. Carvalho.

Hilario, o ultimo boémio

O escritor e jornalista Gomes Monteiro publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», um curioso artigo intitulado: «Hilario, o ultimo boémio-Perdeu-se um medico, mas ficou um idolo».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Os magistrados

de Sintra

obtiveram a confissão

do autor

do crime de Queluz

Estão finalmente concluidas as investigações referentes ao crime praticado, há dias, em Queluz, pelo guarda florestal Avelino de Amorim, que matou o operario de Valejas, Mario do Rosario Ferreira, que fazia parte de um grupo de amadores de musica e tinha o curso da Escola de Regentes Agricolas. O juiz da comarca, sr. dr. Fernando Lucena de Vasconcelos, tinha já reunido os elementos necessarios para fazer prova contra o Amorim e enviar o respectivo processo para julgamento, embora o acusado se tivesse mantido, até aqui, na negativa.

Ao cabo de sucessivos interrogatorios, o acusado, porém, decidiu-se á confissão. Hoje, perante magistrados de Sintra e os agentes que procederam ás investigações, declarou que, efectivamente, fôra ele o autor da morte do pobre Mario Ferreira, afirmando, entretanto, que desfechára a sua espingarda dominado por um estranho sentimento de panico, ao encontrar na estrada a sua vitima. Em vista desta declaração do Amorim, tornou-se desnecessaria a acareação com sua mulher, diligencia que os magistrados encaravam só como ultimo recurso para o esclarecimento do caso.

Os alemães

resistem

desesperadamente

nos arredores

de Dunkerque

PARIS, 5.—As unidades blindadas anglo-canadianas encontram-se já nos suburbios de Dunkerque, Boulogne e Calais, onde travam furiosos combates com as tropas alemãs, que oferecem desesperada resistencia.

Nesta area, nas ultimas 24 horas, as forças anglo-canadianas fizeram mais de cinco mil prisioneiros e apoderaram-se de grande numero de tanques e outro material.—(U. P.).

O avanço dos canadianos para além de Abbeville

LONDRES, 5—O correspondente da Reuter junto das tropas canadianas informa que essas tropas, num rapido avanço, ocuparam Montreuil, proximo da costa francesa e a cêrca de 25 quilómetros ao norte de Abbeville. Os canadianos avançaram sobre Montreuil, depois de terem dominado viva resistencia dos destacamentos da retaguarda dos alemães na testa de ponte do Somme.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 5.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «A cidade de Antuerpia foi libertada. Depois de uma marcha de dois dias através da Belgica, as formações blindadas dos Aliados entraram ontem na cidade e, durante a tarde, procedia-se a operações de limpeza nas docas. A's primeiras horas do dia, as nossas tropas libertaram Louvain, Malines e Alost. Outras forças, operando nas proximidades da fronteira franco-belga, ocuparam Lille. Ao norte do Somme realizámos firmes avanços. As nossas tropas atingiram Hesdin, Montereuil e Etaples. As tropas aliadas da região de Mons, eliminaram uma grande «bolsa» de resistencia dos alemães a sudoeste daquela cidade. Calcula-se que foram aprisionados 9.000 oficiais e soldados alemães. A nossa aviação e as forças de terra destruiram 40 tanques e 1.500 veiculos motorizados. Ao sul de Tournay, foram aniquiladas varias «bolsas» locais de resistencia e bem assim na região de Marchiennes, ao noroeste de Valenciennes. Tambem foram reduzidos outros grupos de resistencia em Villeroi, ao noroeste de Mons. Ao sul de Charleroi, as nossas tropas atingiram Florennes e Beaumont; na região do curso superioir do Mosa, as nossas forças avançaram para o nordeste de Saint Mihiel. Mais para o sul, não houve modificações a anunciar. O mau tempo restringiu a actividade da nossa aviação».—(R.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

A nomeação do sr. dr. Antonio Abrantes Tavares, juiz do Tribunal de Trabalho de Coimbra, para o cargo de presidente da Junta Nacional dos Resinosos em comissão de serviço por um periodo não superior a um ano.

■ *A nomeação do sr. engenheiro agronomo Manuel Braz Junior para visitar, em missão de estudo, as industrias leiteiras norte-americanas e respectivos estabelecimentos oficiais de assistencia tecnica e investigação, com o objectivo de verificar o material agricola relacionado com as mesmas industrias, bem como o utilizado na assistencia e trabalhos de investigação referidos, com vistas á sua aplicação nos Açores.*

REGRESSOU AO TEJO com filiados da M. P. O NAVIO-ESCOLA «SAGRES»

Regressou hoje a Lisboa o navio-escola «Sagres», com os filiados da Mocidade Portuguesa, que efectuaram o IV Cruzeiro Nautico.

A «Sagres» entrou a barra ás 8 e 30, e, uma hora depois, fundeou em frente da Rocha do Conde de Obidos, de cuja eclusa da doca largará, ás 9 horas, o rebocador «Cabo Raso», colocado á disposição dos dirigentes da Mocidade Portuguesa e das familias dos filiados.

O rebocador conservou-se em redor da «Sagres», durante duas horas, tendo a bordo o sr. comandante Soares de Oliveira, comissario adjunto da M. P., jornalistas e familias dos rapazes.

O navio-escola, mais tarde, seguiu para o quadro dos navios de guerra.

Os filiados, acompanhados dos srs. rev. padre Franco, assistente da Formação Moral da M. P. e do director do Cruzeiro Nautico sr. 1.º tenente Fragoso de Matos, desembarcaram ás 15 e 30, na ponte do antigo Arsenal de Marinha, e daí se dirigiram para a sede do Comissariado da Mocidade, onde lhes foram dadas as boas vindas.

O IV Cruzeiro Nautico, que saiu do Tejo no dia 9 do mês passado, percorreu o Funchal e o Porto Santo, a costa do Algarve e, finalmente, visitou Setubal.

A historia de um violinista

Para entregarmos ao violinista Alfredo de Araujo—o «violinista das ruas»—cuja historia ha dias referimos recebemos e agradecemos mais 100 escudos de A. B.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, pelas 22 horas, Radio Club Português apresenta na sua habitual secção «Revista de Cinema» uma curiosa entrevista com o conhecido realizador Antonio Lopes Ribeiro.

Conde de Seisal

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Condessa de Seisal, Viscondes de Seisal e suas filhas, Francisco Mauricio Corrêa Henriques sua mulher e filhos, Condes de Castelo Mendo (D. Rita e D. Antonio), José Mauricio Corrêa Henriques, Manoel Mauricio Corrêa Henriques, Ruy Mauricio Corrêa Henriques sua mulher e filha, Condessa de Seisal (D. Maria), Viscondessa de Assêca (D. Carolina), Condessa de Mangualde e Vila Real, Condessa de Estarreja (D. Maria) cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, no dia 31 de agosto, o seu muito querido marido, pai, sôgro, avô filho, irmão e cunhado.

Será rezada missa na quarta-feira, 6, pelo meio dia, na Basilica da Estrela.

José Francisco Ovelheira

FALECEU

Erminia dos Santos Ovelheira, Carlota Ovelheira Lopes, seu marido e filho, Isaura Ovelheira Ferreira, seu marido e filho, Henriqueta Viçosa Ovelheira e mais familia participam o falecimento do seu muito chorado marido, pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da rua Vale Formoso de Cima (Quinta das Amendoeiras), para o Cemiterio dos Olivais.

Trata Agencia de Marvila

PRESOS EM BEJA

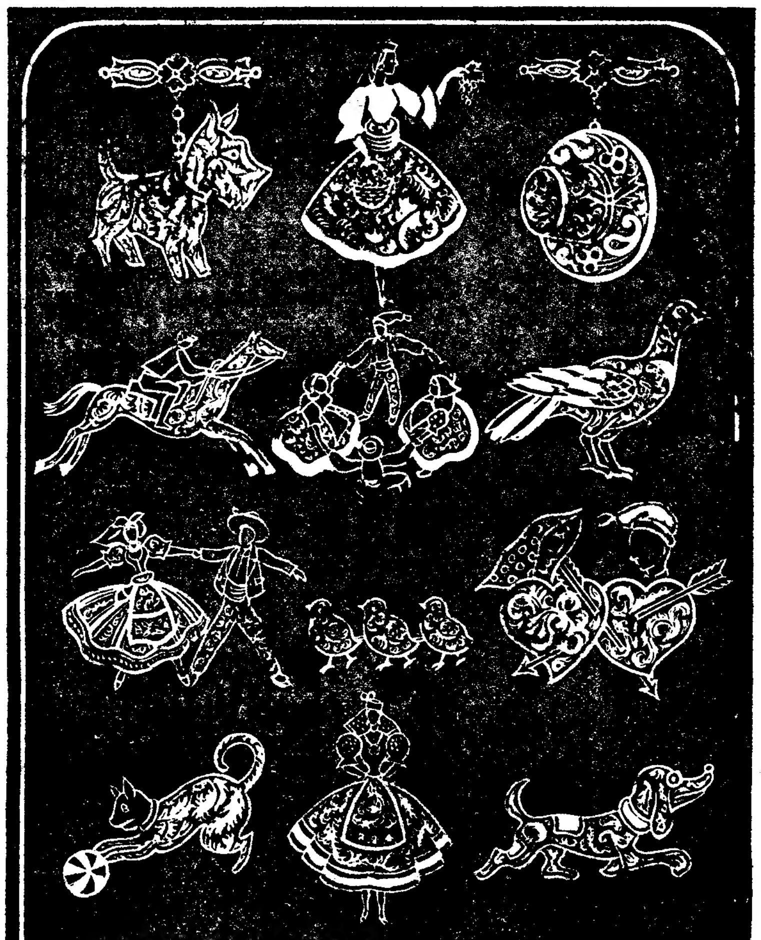
BEJA, 5.—(Pelo telefone).—Acompanhados por dois agentes da Policia de Investigação, seguiram hoje para Lisboa, implicados num caso recente, que a Policia tem estado a averiguar, cinco individuos, de nome Gato Guerra, Higgs, Lopes Vasques, Condessa e João Catela, e outros dois, todos desta cidade. As investigações continuam nesta cidade, em Lisboa e em varios pontos do país.

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

Torneio sem efeito

Devia começar hoje, no Ateneu Comercial, um torneio denominado «Iniciação», promovido pela Associação de Pugilismo de Lisboa. O torneio, porém, já não se realiza, por não ter reunido numero suficiente de inscrições.



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

LUSO

Estância dos Artríticos, Renais e Hipertensos. Tratamento de Dermatoses e Reumáticos, pela Emanação.

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO

JUNTO DO BALNEÁRIO

200 quartos, sendo 80 com apartamentos

PISCINA com 50m x 20. Água corrente Ligada ao Hotel

Telefones: 2-17-17-37 Telegramas: BANHOS - LUSO

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «NYASSA»

SAIDA EM 15 DE SETEMBRO

para FILADELFIA com escala por Leixões e Funchal (se convier)

Recebe carga e passageiros

PAQUETE «LOURENÇO MARQUES»

SAIDA NA 2.ª QUINZENA DE SETEMBRO

para FILADELFIA com escala por Leixões e Funchal (se convier)

Recebe carga e passageiros

VAPOR «CUBANGO»

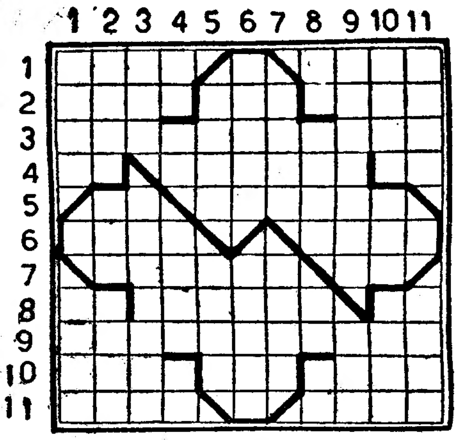
Saída nos primeiros dias da 2.ª quinzena de Setembro com escala por Leixões para LOURENÇO MARQUES recebendo carga e passageiros para outros portos da costa oriental com baldeação

Este navio escalará LOANDA, LOBITO e MOSSAMEDES (se convier)

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 666



HORIZONTAIS: 1—Secretario de Cicero, que lhe publicou os «Discursos» e inventou um sistema da taquigrafia. Feiticeira. 2—Quis muito a. Vasia. Jornadas. 3—Titere. 4—Artigo definido. Que roi. A carta de jogar de maior valor em quasi todos os jogos. 5—Algarismo. Fecharia as asas para descer mais depressa.. 6—Anual. Canção. 7—Veneras. Preposição e artigo. 8—Entre nós. Metal simples, branco como a prata e combustivel. Vê. 9—Surribassem. 10—Embaraçar. Para donde vem o vento. Abasteci de munições. 11—Queima. Costumar.

VERTICAIS: 1—Escondo. Opa. 2—Intimos. Ligue. Clima. 3—Lista. Amadurecidas. 4—Alternativa. Dirigir-se. Correia dupla que segura o estribo. Batraquio. 5—Vãos. Ratazana. 6—Encontrei. Deseja veemente. 7—Nome duma opera italiana. Nome que se dá a Jerusalem. 8—Nota musical. Aparelho para tirar agua dos poços. Simbolo quimico do osmio. Macho. 9—Assentirá. Eia! 10—Festa nacional. Criado grave. Alcoviteira. 11—Pretextos. Descendente de Mafoma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 665

HORIZONTAIS—1 — Montesinho. 2—Coaram. Ar. 3—Os. Alega. 4—Nas. Ou. Cru. 5—Tia. Rs. Axil. 6—Em. Lê. El. Ah. 7—Jota. Tu. Imo. 8—Usa. Gê. Mos. 9—Corôa. Só. 10—Ti. Armila. 11—Ornitologo.

VERTICAIS—1—Montejunto. 2—Saimos. Ir. 3—Oc. Sá. Ta. 4—Noa. La. Cai. 5—Tal. Re. Gort. 6—Ereos. Termo. 7—Sagu. Eu. Oil. 8—Ima. Al. Alo. 9—CX. Im. Ag. 10—Ha. Riamos. 11—Orgulhosos.

BÔAS ALVISSARAS

BEJA, 5.—(Pelo telefone).—O ferreiro Norberto Dolores encontrou numa das ruas da aldeia de S. Luiz uma carteira com 7.800 escudos. Conseguindo averiguar a quem pertencia a carteira foi entregá-la ao seu dono, o abastado lavrador Manuel de Campos, do lugar de Pesos. Este ficou, como é natural, muito contente e logo ali convidou o Norberto para almoçar com ele. No final, ante a grande surpresa do convidado, o dono da casa exigiu que ele pagasse metade das despezas e não lhe desse qualquer gratificação. O caso tem sido muito comentado.

Policia de Segurança Publica

Deixaram de exercer os cargos de comandantes da Policia de Segurança Publica de Vizeu e Evora, respectivamente, os capitães de infantaria srs. Leonardo Mendes Fialho Prego e Sebastião Duarte da Luz Pernes, em virtude de terem sido nomeados para outros serviços publicos.

José Emidio da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua viuva, filhos e mais familia agradecem, por este meio, ás pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e ás quais por desconhecimento de moradas não o puderam fazer individualmente e participam que, sufragando a alma do seu saudoso marido, pai e parente, será celebrada a Santa Missa amanhã, dia 6 pelas 11 horas na igreja de S. Domingos.

A GUERRA MUNDIAL

Reuniu-se em Paris O Conselho de ministros presidido por De Gaulle

PARIS, 5—Anunciou-se hoje de madrugada que o Conselho de ministros se reunira ontem á noite, sob a presidencia do general De Gaulle.

Depois informou-se: «O Conselho decidiu criar um Ministerio da Economia Nacional, que, além dos seus serviços proprios, assegurará a coordenação entre os ministerios da Produção, Agricultura e da Alimentação. Pierre Mendés-France, ministro das Finanças, foi nomeado ministro da Economia Nacional. Pierre Lacoste foi nomeado ministro da Produção. O deputado Tanguy Prigent é nomeado ministro da Agricultura. O antigo senador e antigo ministro da Alimentação e Produção, Giacobbi, é nomeado ministro da Alimentação. Depois de ter examinado o relatorio de René Mayer, ministro das Comunicações, o Conselho passou em revista a situação no que respeita ás emissoras, telegrafos e telefones e comunicações na França metropolitana libertada e tomou as medidas para a rapida reconstrução das rêdes».—(R.).

Só haverá eleições em França quando regressarem os prisioneiros que estão na Alemanha

ARGEL, 5—A emissora desta cidade ao serviço das Nações Unidas, diz que o comissario francês para os deportados e prisioneiros de guerra, Henri Fresnay, declarou ontem em Paris: «Não se realizam eleições gerais em França enquanto não cessarem as hostilidades. Uma das razões para isso é a ausencia de tantos franceses que se encontram em campos de trabalho da Alemanha. Entretanto, continuará a funcionar a Assembleia Consultiva».—(Reuter).

6 mil prisões em França DE PARTIDARIOS DE LAVAL

GENEBRA, 5—A «Tribune de Genéve» anuncia que foram presos Xavier Vallat e Parmentier, antigos deputados e membros do govêrno de Laval.

O grande escritor francês Drieux La Rochelle tentou envenenar-se no momento em que o iam prender.

O prefeito e o secretario geral do departamento de Herault foram condenados á morte.

Segundo o mesmo jornal, o numero de homens politicos anti-gaullistas presos em França é, neste momento, de cêrca de 6.000.—(D. N. B.).

GENEBRA, 5—O jornal «Tribune de Genéve» dá as seguintes informações: Em virtude dos primeiros inqueritos da comissão politica de depuração foram já presas as seguintes personalidades: Breart de Boissanger, governador do Banco de França; Villard, vice-governador; Ardent, director do Conselho do Banco, e director da sociedade geral; Devries, presidente do Conselho de Estado de França; Gorvision, membro do Supremo Tribunal de França; Charles Henri Legrand, advogado; Jardel, antigo secretario geral do marechal Pétain; e Hericualt, director da Lotaria Nacional.—(D. N. B.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

BELAGIESTA
Lava, tinge, engoma tôda a espécie de vestuário e tapeçaria
Rua José Ricardo, 7, r/c. Esq.
(Bairro dos Actores)

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No norte da França as nossas tropas mantiveram-se com tenacidade contra poderosos grupos de ataque inimigos que puderam realizar ontem brechas bastante profundas.

Os combates situaram-se no sector de Anturpia e de Bruxelas e aumentam continuamente de intensidade.

Londres esteve de novo, durante a noite passada, sob as bombas da «V-1».

Canhões pesados de grande raio de acção da marinha de guerra bombardearam de novo portos de mar e acampamentos, assim como posições de baterias inimigas, na Inglaterra meridional, com boa eficacia.

Nas Ardennes foram aniquiladas tentativas inimigas de passagem do Mosa.

Ao norte de Sharlesville forças inimigas que tinham passado o Mosa foram repelidas num contra-ataque.

No vale de Saone os nossos movimentos continuam duma forma metodica, a-pesar da pressão inimiga.

Perto de Brest travaram-se ainda ontem combates com tenacidade.

A nossa guarnição aniquilou de novo todos os ataques do inimigo, apoiados por forte artilharia, carros blindados e forças aereas.

Na Italia, as nossas tropas aniquilaram no sector da costa do Adriatico, todos os ataques do inimigo. Foram colmatadas brechas locais num contra-ataque.

Nos ultimos cinco dias desta grande batalha foram aniquilados neste sector 200 carros blindados inimigos.

No sueste da Transilvania prosseguem os violentos combates defensivos e ofensivos.

Na região coberta de florestas dos Carpatos, as tropas hungaras tiveram uma participação preponderante na defesa frutuosa contra varios ataques sovieticos.

Na testa de ponte do Vistula, a noroeste de Baranov, varios ataques vitoriosos durante varios dias tiveram por resultado um encurtamento da frente, a-pesar da resistencia tenaz do inimigo.

Entre o Bug e o Narev, os sovietes lançaram novas formações na batalha.

Depois de terem sido destruidos 74 carros inimigos, os violentos ataques inimigos foram interceptados por contra-ataques em profundidade partidos das nossas posições.

Na Estonia foram aniquilados grupos de combate sovieticos entre o lago de Wirz e a cidade de Dorpat, os quais tinham atravessado o Embach.

Perto de Dorpat, as nossas tropas repeliram para o sul os bolchevistas, em violentos combates nas florestas.

Aviadores de batalha abateram 9 aviões inimigos numa tentativa de ataque de aviões torpedeiros sovieticos contra um comboio alemão nas paragens maritimas a oeste de Libau.

Na noite passada, alguns aviões inimigos isolados lançaram bombas sobre Karlsruhe.—(D. N. B.).

A guerra no ar

Ataque a Karlsruhe, perto da fronteira francesa

LONDRES, 5.—O Ministerio da Aeronautica anuncia que uma formação de aviões «Mosquito» bombardeou, ontem, á noite, Karlsruhe, grande centro de comunicações do sul da Alemanha.—(Reuter).

Anthony Eden conferenciou com os ministros polacos

LONDRES, 5—Eden. conferenciou hoje com Mikolajczyk, Primeiro ministro polaco, Romer, ministro dos Estrangeiros e o Conde Raczynski, presidente, no Ministerio dos Estrangeiros. Encontraram-se com o fim de considerar a «Ordem do dia» publicada pelo general Sosnkouski, comandante chefe das forças polacas, esta manhã, que criou muito má impressão em Londres. Nessa «Ordem do dia» diz-se que os Aliados não têm dado auxilio adequado ao Exercito polaco do Interior, em Varsovia, e abandonam a cidade. Essa «Ordem» foi publicada pelo general Sosnkouski, sem qualquer consulta prévia com o govêrno polaco.

A-pesar de se concordar que os Aliados só têm podido fornecer pouco auxilio ás forças secretas em Varsovia, o govêrno polaco e o comandante chefe têm sido de facto mantidos completamente informados da extensão do auxilio militar que seria possivel dar ás forças polacas do interior. O general Sosnhouski, na sua «Ordem do dia» diz «a perda de 27 aviões sobre Varsovia, sofrida num mês, representa muito pouco para as Forças Aereas Aliadas que têm actualmente 10 mil aviões de todos os tipos, ao seu dispor».

Diz-se aqui que esta declaração não é verdadeira. As perdas aliadas em aviões ocupados em levar auxilio para Varsóvia, são de facto muito maiores. E' ainda muito cedo para dizer qual o seguimento que terá o incidente. Poderá terminar com a demissão do general Sosnkouski. Esta tarde saber-se-á mais alguma coisa, depois da reunião do govêrno polaco. Julga-se que Mikolajczyk, planeia agora formar um Gabinete de Guerra no qual o Chefe do Estado Maior polaco, actuaria como conselheiro, como no Gabinete de Guerra britanico, sendo extinto o lugar de comandante-chefe».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O general Sosnkowski está em rebelião contra o govêrno polaco?

LONDRES, 5.—O jornalista polaco Stefan Litauer, que recentemente pediu a demissão do cargo que ocupava no Ministerio das Informações da Polonia e entrou para a redacção do *News Chronicle* diz, no numero de hoje, deste jornal, que surgiu uma grave crise no governo polaco, em consequencia da ordem do dia publicada pelo general Sosnkowski.

O Primeiro ministro da Polonia, Mikolajczyk, segundo esse jornalista, teria declarado estar disposto a pedir a demissão se a atitude do general fôsse apoiada pelo governo. Nessa ordem do dia, o general Sosnkowski considera a situação de Varsovia como tremenda e tragica, lançando as culpas aos Aliados.

O articulista prossegue: «Uma tal acusação, feita de uma forma indiscriminada por um comandante-chefe de tropas aliadas, causou a pior impressão possivel em Londres e em Washington, para não se falar em Moscovo. Nos circulos governamentais polacos, considera-se a atitude do general como de aberta rebelião, tendo o objectivo de sabotar a politica conciliatoria de Mikolajczyk.—(R.).

Foram afundados muitos barcos de um comboio japonês

LONDRES, 5—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz que, no domingo, foram afundados ou danificados, ao largo da ilha de Mindanao, do arquipélago das Filipinas, 12 navios japoneses. Os tripulantes de um hidro-avião «Catalina», só á sua parte, atacaram 6 dêsses navios, dos quais 3 se afundaram, de certeza, e os restantes provavelmente. Esses navios faziam parte de um comboio escoltado.

Bombardeiros pesados americanos lançaram 140 toneladas de bombas sobre objectivos das ilhas Celebes e afundaram 3 navios japoneses. Aviões em patrulha ao largo de Halmahera, no arquipélago das Molucas, afundaram um navio de carga. Voltaram a ser bombardeados objectivos da ilha de Timor.—(R.).

85 aviões nipónicos destruidos

PEARL HARBOUR, 5—O comunicado do almirante Nimitz diz que, num ataque ás ilhas de Bonin e Volcano, 4 navios foram provavelmente afundados e 3 danificados. Foram destruidos ou danificados 85 aviões japoneess. Os ataques principiaram no dia 31 de agosto.—(R.)

VOLTARAM A' CAIR bombas voadoras em Londres

LONDRES, 5.—Pouco antes do amanhecer, voltaram a cair bombas voadoras em varios pontos do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Houve vitimas e estragos.—(R.).

NÃO HÁ PRATOS — Explosivos!

Feijoada, camarões, carne de porco, salada de pepinos. . . Se gosta dêsses pratos não se abstenha com o receio de indigestões. Coma o que lhe apetecer e quando lhe aprouver! E ao menor sinal de distúrbio gástrico em geral provocado pela hiperacidez do estômago, recorra à Magnésia Bisurada, poderoso e eficaz anti-ácido e anti-dispéptico. O efeito é seguro e imediato. A digestão far-se-há normalmente e já não se "arrependerá" de haver comido dos pratos de que gosta! À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.
com Magnésia BISURADA
DIGESTÃO ASSEGURADA

RAPIDE
CREME DE BARBEAR
Sem pincel
Sem sabão

TENDAS E TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
RUA DA PRATA 215-217 LISBOA
Antiga Casa Figueiredo

Não se sabe onde avança o 12.º exército que é o principal corpo das tropas americanas

(Continuação da 1.ª pag)

A principal informação acêrca de Antuerpia é que as tropas britanicas atingiram as zonas das docas, onde procedem a operações de limpeza. O porto de Antuerpia será de consideravel importancia para a batalha da Alemanha.—(Reuter).

O avanço do 12.º Exercito

S. Q. G. A., 5.—(Do correspondente especial da Reuter, William Steen).—A tomada de Antuerpia, confirmada na noite passada, vem completar o cêrco dos alemães no Pas de Calais.

Parece ser este o principal fim do avanço do general Dempsey que atingiu uma velocidade superior a 50 quilometros por dia, depois de ter atravessado o Sena. Com um golpe profundo e rapido, isolou grande numero de soldados alemães e neutralizou a costa das bombas voadoras.

Os soldados cercados não têm a menor esperança de escapar. Poderosas forças seguem as vanguardas blindadas britanicas. Centenas de tanques e milhares de soldados e camiões atravessam a Belgica e avançam até Antuerpia: deve ser este, provavelmente, o maior triunfo obtido pela organização dos abastecimentos, até agora, em operações, pois que do Sena á cidade de Antuerpia há uma distancia de 320 quilometros. Os tanques gastam cêrca de 1 galão de gasolina por milha, de forma que, para cada tanque que avançou do Sena até Antuerpia, se tornaram necessarios 210 galões, que tinham de ser transportados pôr uma imensa quantidade de forças motorizadas.

Os canadianos que atingiram Hesdin, a 32 quilometros para além do Somme, parece terem deparado com uma tentativa alemã para proteger Boulogne, Calais e Dunkerque.

Um silencio absoluto cobre o avanço na zona do 12.º exercito. Os alemães, completamente desorganizados, não sabem onde avança o principal corpo das tropas americanas.—(R.).

A retirada dos alemães que se encontram na Grécia

está a ser embaraçada pelo patriotas jugoslavos

LONDRES, 5—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito diz que os patriotas destruiram uma grande ponte ferroviaria, retardando assim a retirada para o norte de grandes efectivos alemães da Albania e da Grécia. O comunicado acrescenta que os alemães tiveram mais de mil baixas e continua: «Na Croácia, a linha ferrea Zagreb-Belgrado foi destruida em 150 pontos e três linhas ferreas que se dirigem para o sul de Zagreb foram cortadas em 450 locais. Na Dalmácia, as fôrças dos patriotas estão atacando o tráfego ao longo das principais estradas que se dirigem para o noroeste».—(R.).

Os alemães pretendem evitar a junção dos russos com os jugoslavos

CAIRO, 5.—Os alemães retiram rapidamente as suas tropas da Grecia meridional para se concentrarem numa linha considerada a espinha dorsal dos Balcans, que se estende de Belgrado, passando por Skaplie, na Jugoslavia, e terminando em Salonica, na Grecia. Os alemães fazem esta desesperada tentativa para evitar que os russos forcem esta vital linha de comunicações que, a ser quebrada, faria ruir todo o sistema alemão nos Balcans. O Alto Comando alemão deu ordens para que se limitasse a um minimo a ocupação das ilhas do sul da Grecia. Estas ordens indicam que os alemães querem evitar a junção das tropas russas com as de Tito.—(U. P.).

Prosseguem as tentativas dos alemães para retirar da França por mar

LONDRES, 5—Os alemães continuaram as tentativas para retirar por mar as tropas que se encontram cercadas em Pas de Calais. Os comboios de navios alemães encontraram terrivel tempo no estreito de Dover. Nunca até agora as baterias britanicas da costa fizeram um fôgo tão intenso e tão seguido em toda a região de Kent. A réplica das baterias alemãs foi fraca. Observaram-se incendios ao longo da costa francesa desde Boulogne a Calais, durante toda a noite. Deu-se um tremendo incendio pouco antes da meia noite, depois de uma terrivel explosão, tendo sido sacudidas as casas dêste lado do Canal. Durante toda a noite, a despeito da tempestade, podiam-se ouvir os tiros dos canhões.—(Reuter).

Muitos soldados alemães vagueiam pelo territorio francês

LONDRES, 5—Do correspondente da Reuter junto do 1.º Exercito canadiano, Charles Lynch).—As formações blindadas canadianas e polacas que atravessaram o Somme ao principio da manhã de ontem avançam rapidamente, sem que alguns grupos de resistencia consigam retardar a sua marcha. Parece evidente que os oficiais alemães abandonaram as tropas á sua sorte. Centenas de soldados têm sido encontrados vagueando no país, embriagados e sem se importarem com a sua sorte. São os restos lamentaveis dos exercitos que avançaram com tanto orgulho pela França. Supõe-se que estão cercados elementos de 3 divisões alemãs em Pas de Calais.—(R.).

Foram lançadas na Noruega tropas aliadas para cooperarem COM OS PATRIOTAS

ESTOCOLMO, 5—Sobre varios pontos da Noruega foram lançados oficiais e tropas especializadas aliadas, que vão cooperar com os patriotas noruegueses na luta que estes estão a travar com as forças de ocupação.—(U. P.).

Os patriotas noruegueses estão a receber armamento lançado pela R. A. F.

LONDRES, 5. — As autoridades aeronauticas britanicas informam que numerosos bombardeiros pesados da R. A. F., nas ultimas noites, têm sido empregados para transportar grandes quantidades de armamento, munições e abastecimentos, lançados por meio de paraquedas em determinados locais da Noruega e destinados aos patriotas noruegueses. Estes possuem aparelhos e receptores de T. S. F., com os quais estão em contacto com o Supremo Comando Aliado, donde recebem instruções.—(U. P.).

Violentos combates entre alemães e noruegueses

ESTOCOLMO, 5.—E' cada vez mais elevado o numero de patriotas noruegueses que estão a combater as forças de ocupação. Em numerosos pontos da Noruega, travam-se violentos combates e, por toda a parte, se registam actos de sabotagem, nomeadamente, nas comunicações ferroviarias e por estrada. Nos ultimos dois dias, foram descarrilados varios comboios com tropas de ocupação, sendo muito elevado o numero de mortos e feridos. Outros comboios que transportavam munições e abastecimentos para as referidas tropas tiveram sorte identica.—(U. P.).

As colunas do sul da França já chegaram a 70 quilómetros ao norte de Lyon

LONDRES, 5—(Urgente) — O Quartel General dos Aliados no Mediterraneo anuncia que fôrças francesas atingiram os arrabaldes da cidade de Macon, a 70 quilómetros ao norte de Lyon.—(R.).

A retirada dos alemães no sul

LONDRES, 5 — (Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo, David Brown) — No sul da França, os alemães estão a ser perseguidos, emquanto retiram em direcção á fronteira da Alemanha. As tropas francesas e americanas, avançando ontem ao norte e ao nordeste de Lyon, não encontraram oposição séria do inimigo. Toda a região de Lyon está agora limpa de fôrças alemãs.—(R.).

A ocupação de Macon foi feita pelos franceses

LONDRES, 5.—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo, sobre as operações no sul da França:

«As forças do 7.º Exercito continuam o seu rapido avanço no vale do Saone, encontrando apenas resistencia esporadica. Forças francesas atingiram os arrabaldes de Macon e a cidade de Saint Bonnet de Bruyéres, mais ao oeste. A leste do Saone, as tropas americanas avançaram para além de Montrevel.

Quando da ocupação de Villefranche, as tropas francesas fizeram 2.400 prisioneiros. O numero dêstes, no decurso da campanha do sul da França já é superior a 65.000».—(R.).

Os ataques aereos ás colunas alemãs em retirada

LONDRES, 5.—Do S. Q. G. A. anuncia-se que bombardeiros do 9.º Corpo da Aviação americana realizaram, no domingo, mais de 700 surtidas, entre Mons e Bruxelas. Foram destruidos 915 camiões alemães, 757 viaturas hipomoveis e 59 carros blindados. Só foi encontrada resistencia da aviação alemã nas proximidades de Cherleroi, onde 3 aparelhos da «Luftwaffe» tentaram atacar os bombardeiros aliados.—(R.).

Ocupação de Pontarlier na fronteira franco-suíça

NOVA YORK, 5. — (Urgente). — Segundo uma informação do correspondente da Associated Press, na fronteira francesa, as tropas americanas ocuparam Pontarlier, na fronteira ocidental da Suiça e avançam em direcção á passagem de Belford. —(R.).

Palavras de Roosevelt

sobre a libertação de Bruxelas

WASHINGTON, 5 — O Presidente Roosevelt declarou ontem á noite: «Bruxelas, a capital de outro país pacifico, foi libertada depois de 4 anos de uma terrivel tirania—a segunda que suporta numa só geração. O povo americano admira profundamente a impecavel conduta dos belgas para com os invasores odiados e a sua imperecivel dedicação aos ideais que partilham com o povo dos Estados Unidos e das outras nações aliadas» —(Reuter).

A Hungria e a Romenia cortaram relações

BERLIM, 5—Informam de fonte geralmente bem informada, que se romperam as relações entre a Hungria e a Roménia.—(D. N. B.).

Os franceses do interior aniquilaram os restos de uma divisão alemã na região da Gironda

MADRID, 5.—Segundo o correspondente, na fronteira francesa, da agencia espanhola Cifra, todo o resto da divisão da Wehrmacht que tem vagueado pelo sudoeste da França, numa tentativa infrutifera de evacuação para a Alemanha, foi cercado e aprisionado por F. F. I. A sua captura revela que essas forças alemãs, inicialmente colculadas em 8.000 homens, tinham de facto o efectivo de 11.000.—(Reuter).

Uma coluna blindada alemã aprisionada com o seu general

LONDRES, 5. — O correspondente especial da Reuter junto das tropas americanas na Belgica, Robert Reuben, informa: «A coluna blindada alemã, aprisionada com o seu general, constitue um destroço do outrora poderoso exercito alemão. Foram feitos, pelo menos, 45.000 prisioneiros, em 2 dias, por uma só divisão americana. O general alemão declarou que a maior parte dos seus homens foi morta e que era seu desejo ter sido morto com eles. O general acrescentou que a artilharia americana e a aviação dos Aliados estavam a causar terriveis beixas».—(R.).

Duas divisões alemãs dizimadas

MONS, 5—(De Henry Gorrell, enviado especial da United Press)—As tropas do 1.º Exercito norte-americano, no seu rapido avanço pelo territorio belga, dizimaram, pelo menos, duas divisões alemãs. Destas foram já feitos 12.800 prisioneiros, incluindo um major-general e dois brigadeiros-generais alemães.

Milhares de soldados alemães continuam a render-se e o numero de prisioneiros destas duas divisões inimigas, que ficaram cercadas, aumenta de hora a hora.

Dentro da bolsa inimiga deve ainda haver cêrca de 18.000 soldados alemães, que terão de render-se ou perecer. São enormes as quantidades de equipamentos militares, armas e munições apreendidas pelos americanos. --(United Press).

A cooperação dos belgas nos combates de Paris

LONDRES, 5—O correspondente especial da Agencia Belga, em Paris, telegrafou, informando que todos os membros da colonia belga na capital francesa estão bem, acrescentando que os combates que precederam a conquista da cidade não causaram perdas entre os subditos belgas. Numerosos belgas participaram na batalha de Paris, ao lado das forças francesas do interior.

As bandeiras belga e francesa drapejam, desde o dia 19 de agosto, nos mastros do Palacio Municipal.—(United Press).

BOULOGNE

deve cair em breve

LONDRES, 5—(De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter junto das forças canadianas em França)—A queda de Boulogne é esperada dum momento para outro.

Toda a area do Pas de Calais foi virtualmente isolada pela entrada dos britanicos na Belgica e o avanço ao longo da costa pelas tropas do 1.º Exercito canadiano.—(R.).

Colégio de Clenardo
reabre a 9 de Outubro